

Alto de Cheresapatia, 10 de Novembro de 1919

28  
29

Minha cara Antonio Salles,

Nestes dois dias li Minha Terra, e acabei de  
ver o offertorio, Eldorado e Quatro sertanejos. Mais tarde hei de ver  
a parte melhor do volume, o poema que lhe deu o titulo.

Gostei muito do Reino das aves, em que parece ter havido proposito  
de systema, ja se ve preferencial a poesia, que segue espontaneamente; e  
a inspiração, que em todo o livro e de puro sentimento, descende ali a  
tom jaculo. Eu comparei com o certo de Minha Terra! Aqui sim, ha  
verdadeira inspiração de poesia, e tanta que V. venceu todos os difficuldades  
e venceu o alexandrino emparelhado. O alexandrino, ainda no francez,  
a cuja medida ta bem se adapta, e mesmo em mais de metade, e deus  
e amplificação, que justifica as estrofas, e permittem as rimas  
justapostas; e o mesmo que occulta e o predomínio da elegancia sobre  
a poesia. Aqui e ali tem V. descuido sobre o verso, mas do aqui e  
alli. Em quasi todo o poema a poesia prevalece com admiravel  
rico. O conjunto e lindo, e algumas trechos são perfectos em nervosidade  
e vida: surge a imaginação e o quadro, e interesse da scena presente e  
empulso, e o seu sentimento se transmite completo. Destaco Vaqueiros,  
a partir da volta do fuzilado, e a narraçao do fuzilado, e todo a  
catastrope cujo final e commovente.

Felicito-o cordalmente.

Reparei em dadas typographicas, nem se note se não seu.

pag. 33.  
66  
79  
83

Alto noite de luar na minha terra.  
E' o vaqueiro que salta os seus cavallos alarmas  
Jama-se Todo sob a tua verde-clara  
O descendente es tu dessa raça aeneida

45-Cp-012

85 E os corpos vagabundos mais altas do que as dunas 119

95 A T: terra de luz, terra de liberdade

99 faltam 2 versos, entre  
\_\_\_\_\_ cançã  
\_\_\_\_\_ rio  
e entre \_\_\_\_\_ espaiado  
\_\_\_\_\_ assentimento

Nã haerem tambem aki a impropriedade de saciar um espaiado?

101 Sua d'alma rompe como um subitaneo grãto

102 Para o alto ritual do abrir (?) a sacã meu  
Sem verter sobre a terra a salvadora baga

103 Vinde o negro chã que em gretas se fendia

104 Da (terra), mais comuign, somente esqies sei

109 Naos magotes vêm pelas estradas foca

Um abrir com agradecimento o subitaneo  
Um abrir o admirador

Mãe de Alencar

119  
118  
117  
116  
115